

Dedicação total para salvar o meio ambiente em Búzios

Aposentada investe economias na criação de reserva

Márcia Foletto

Ana Cláudia Costa

• A Rio-92 foi responsável, indiretamente, por um bem-sucedido projeto ambiental na Região dos Lagos. Graças aos conselhos de um biólogo recém-saído da conferência da ONU, Tereza Kolontai, procuradora da República aposentada, desistiu de vender uma propriedade sua em Búzios e decidiu investir na sua preservação e reflorestamento. Hoje, essa área é a Reserva Ecológica de Tauá, onde descobriu-se até um sítio arqueológico com vestígios de povos nômades que viveram na região há pelo menos sete mil anos. No local já foram catalogadas mais de 83 espécies de aves e outros animais silvestres.

Tereza, ambientalista autodidata, fez todo o trabalho com a ajuda de apenas quatro funcionários e às custas do próprio bolso. A reserva de propriedade particular fica a cerca de 15 quilômetros do Centro de Búzios e a 185 do Rio. Ao longo dos anos, Tereza foi comprando áreas vizinhas, com o dinheiro da venda de outros imóveis seus e de sua aposentadoria. Com isso, a propriedade que anteriormente tinha 25 mil metros quadrados hoje se espalha por 150 mil metros quadrados.

Reserva também faz parte de sítio arqueológico

Na área reflorestada encontram-se, por exemplo, 27 das 1.300 espécies de bromélias existentes no Brasil. Recentemente, durante escavações, foram encontrados na região indícios da presença de povos que viviam da coleta de moluscos e da pesca. Com o aval do presi-



TEREZA KOLONTAI na Reserva Ecológica de Tauá, em Búzios

dente do Instituto Brasileiro de Arqueologia, Ondemar Dias, a ambientalista conseguiu provar que a reserva também faz parte do sítio arqueológico do Campo da Malhada, no bairro da Rasa.

O encontro casual que acabou dando origem à reserva aconteceu no aeroporto de Nova York. Viúva e querendo se desfazer de alguns bens, Tereza enviara fotos do seu terreno em Búzios para uma amiga nos Estados Unidos, que não se interessou pelo negócio. De passagem por Nova York, a procuradora aposentada se encontrou com a amiga no aeroporto. Enquanto conversavam, um biólogo estrangeiro que acabara de desembarcar vindo da Rio-92 a abordou:

— Ele me pediu que procurasse autoridades ambientais no Brasil, pois eu tinha em mãos um terreno rico em ve-

getação de restinga nativa. Fui procurar a Fundação Parques e Jardins, que deu a orientação inicial para meu projeto.

Ambientalista investiu R\$ 690 mil do próprio bolso

— Trabalhar na natureza é uma experiência de felicidade, plenitude e doação — disse Tereza, revelando que já investiu do próprio bolso cerca de US\$ 300 mil (aproximadamente R\$ 690 mil) para transformar o antigo terreno em reserva.

Tereza registrou seu projeto para transformar o lugar numa área de proteção ambiental (APA). O diretor de Meio Ambiente de Búzios, Duda Tedesco, disse que pretende pedir ao prefeito uma verba de R\$ 20 mil para contratar topógrafos que delimitem a área da reserva, permitindo a arqueólogos fazer escavações no terreno. ■